PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 81/18

Considerando a situação que vem ocorrendo na orla de Salvador, noticiado pelo site Correio da Bahia em 17/01/2018, onde um ex-morador de rua cuida de estimados 100 (cem) gatos em local de acesso público, animais esses que, devido ao calor solar, vivem "se escondendo sob a sombra das árvores ou dentro dos abrigos de papelão, plástico e até de concreto, todos doados por visitantes ou moradores do local",

Considerando que, segundo o noticiado, os gatos não estão em uma ONG ou em um abrigo, ficam na rua, vizinhos à praia de Piatã, bastante frequentada em Salvador, próximos a pistas de caminhada e corrida e escondidos sob a vegetação que circunda o local, e, após a retirada das barracas de praia, os mesmos proliferaram, carecendo de castração,

Considerando que, segundo o noticiado, em que pese esse cidadão ser zeloso e cuidar dos animais da forma que sua condição lhe possibilita, recebendo doações, comportamento que merece elogio; em que pese também ter o Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) informado que em 2017, o órgão esteve duas vezes no local para vacinar os animais, sendo a última visita foi em dezembro, é fato incontestável que tal situação carece de solução cogente e urgente, cabível ao órgão municipal competente, que perpassa a ação de vacinação e/ou castração,

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

INDICA:

ao prefeito, que proceda ao estudo de viabilidade para, junto à Secretaria Municipal de Saúde, implementar ações para a retirada desses estimados 100 (cem) gatos que vivem e se proliferam nos arbustos e abrigos de papelão na orla de Piatã, nesta Cidade.

Sala das Sessões, 7 de março de 2018.

ROGÉRIA SANTOS